

REDUÇÃO NA COBERTURA VACINAL EM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 2015-2019

Jenifer Grotto De Souza¹, Irene Souza¹, Alice De Moura Vogt¹, Eduarda Rebés Muller¹, Cristiane Muller¹, Jordana Vargas Peruzzo¹, Carolina Jovasque Lewandowski¹, Morgana Pizzolatti Marins¹, Luisa Alves Lopes¹, Luiza Dalla Vecchia Torriani¹, William Cruz Da Silva²

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); ² Hospital Santa Cruz (HSC)

Contato: (51)994325502
jenifergrotto@gmail.com

INTRODUÇÃO

A imunização é a intervenção mais relevante para controle global de doenças infectocontagiosas, proporcionando redução na mortalidade e incidência de doenças imunopreveníveis. O Sistema Nacional de Vigilância do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil identificou preocupante diminuição da cobertura vacinal nos últimos 5 anos, principalmente de vacinas da BCG, poliomielite e tríplice viral. Este estudo objetiva analisar a cobertura vacinal de município no interior do Rio Grande do Sul.

MÉTODOS

Estudo epidemiológico avaliando a cobertura vacinal em município no interior do Rio Grande do Sul. Para coleta de dados, foi utilizado o Sistema de informações de saúde (Tabnet) do DATASUS, avaliando o indicador cobertura vacinal nos anos de 2015 a 2019. O município em questão apresenta Índice de Desenvolvimento Humano municipal de 0,773 e PIB percapita R\$ 64.653,78.

RESULTADOS

Assim como registrado no Brasil, o município em estudo apresentou redução na cobertura vacinal nos últimos 5 anos. No ano de 2015, foi registrada cobertura de 87,69, com reduções graduais até o ano de 2019, chegando a 51,65%. Esta queda nas imunizações tem atingido o país de forma uniforme e se deve a uma associação entre informações equivocadas, temor de efeitos adversos e a sensação de falsa segurança. Conforme dados parciais do DataSUS, a cobertura vacinal em 2020, pela pandemia por Coronavírus, tende a ser ainda pior. Como consequência, observa-se o retorno de doenças imunopreveníveis, como no caso do surto de Sarampo observado no país no ano de 2019.

CONCLUSÃO

A queda de cobertura vacinal tem atingido o Brasil de forma uniforme, atingindo mesmo municípios com nível sócio-econômico elevado e condições de saúde adequadas. Como consequência, novos surtos de doenças imunopreveníveis podem ocorrer.

Referências

1. CAPASSO, L.; D'ALESSANDRO, D. Vaccine boosters: Mandatory is not the only way, but it does seem to be an effective way. *La Presse Médicale*, [s.l.], v. 48, n.4, p.474, 1 abr. 2019.
2. HVIID et al. Measles, Mumps, Rubella Vaccination and Autism. *Annals of Internal Medicine*, [s.l.], v. 170, n.8, p. 513, 2019.
3. WHO., World Health Organization. "Ten threats to global health in 2019", 2019.